

ADOLESCÊNCIA E TRANSTORNOS POR USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – MÓDULO 1

A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, em que o sujeito busca construir sua identidade, se afastar das referências parentais e conquistar certa autonomia frente à família e à sociedade. Esse período de instabilidade aumenta significativamente a vulnerabilidade ao uso de álcool e outras drogas, especialmente quando há influência de fatores como ambiente familiar fragilizado, presença de transtornos mentais, pressão do grupo social, experiências de exclusão, tédio, curiosidade, sensação de onipotência e fácil acesso às substâncias. Segundo dados de uma pesquisa realizada pela PeNSE em 2019 (IBGE, 2021), 63,3% dos adolescentes entre 13 e 17 anos já experimentaram bebidas alcoólicas, e 47% relataram episódios de embriaguez.

O uso precoce está associado à queda no rendimento escolar, alterações de humor, maior risco de acidentes, vulnerabilidade a infecções sexualmente transmissíveis, prejuízos cognitivos e possível evolução para dependência química. A família, como núcleo socializador, muitas vezes se mostra despreparada para lidar com a situação, o que intensifica o sofrimento. A prevenção, baseada em escuta qualificada e intervenções precoces, como propõe o NIDA, é essencial para reduzir danos e ampliar os fatores de proteção.

Referências

IBGE, 2021.

Gigliotti, A. et al. *Adição, dependência, compulsão e impulsividade*. Rubio, 2017.

Ministério da Saúde. *Álcool e outras drogas*. 2010.

NIDA. *Principles of Substance Abuse Prevention for Early Childhood*, 2016.

Eu, Erika Shirakawa, autorizo a publicação do trabalho pela clínica Jorge Jaber.